



EDITAL DE ABERTURA - CONCURSO PÚBLICO Nº 016/2018-CPCP-CT

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO FEDERAL, NA CATEGORIA FUNCIONAL DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR - CLASSE A, DENOMINAÇÃO ADJUNTO A.

De ordem do Magnífico Reitor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, consoante o contido no Decreto nº 7485, de 18 de maio de 2011, publicado no DOU de 19 subsequente, torno público que, no período de **02 de outubro de 2018 a 28 de outubro de 2018**, estarão abertas as inscrições para o Concurso Público de Provas e Títulos, destinado ao provimento de **04 (quatro)** cargos da Carreira do Magistério Federal, categoria funcional de Professor do Magistério Superior, Classe A, denominação Adjunto A, para atender ao Câmpus Curitiba da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), nas Áreas/Subáreas especificadas no Anexo I, nos termos do presente Edital.

1. DOS REQUISITOS PARA A INVESTIDURA NO CARGO

1.1. A investidura do candidato no cargo está condicionada ao atendimento dos seguintes requisitos:

- a) ser brasileiro nato ou naturalizado ou, ainda, no caso de nacionalidade estrangeira, apresentar comprovante de permanência definitiva no Brasil;
- b) estar em gozo dos direitos políticos;
- c) estar quite com as obrigações militares e eleitorais;
- d) ser portador de diploma de graduação reconhecido pelo MEC e de pós-graduação de curso credenciado pela CAPES exigidos para o cargo que irá concorrer, conforme Anexo I, com validade nacional;
- e) possuir aptidão física e mental para o exercício das funções do cargo;
- f) possuir idade mínima de 18 (dezoito) anos;
- g) não participar de sociedade privada na condição de administrador ou sócio-gerente, na forma da lei;
- h) não ter sofrido, no exercício de função pública, penalidade incompatível com a investidura em cargo público federal, prevista no artigo 137, parágrafo único, da Lei nº 8.112/90;
- i) não receber proventos de aposentadoria ou exercer cargo/emprego público que caracterizem acumulação ilícita de cargos, na forma do artigo 37, inciso XVI, da Constituição Federal.

1.2 Os títulos de pós-graduação obtidos no exterior deverão, obrigatoriamente, ser reconhecidos no Brasil.

1.3 A comprovação dos requisitos se dará somente com a apresentação do documento original ou mediante cópia autenticada em cartório dos diplomas de graduação e pós-graduação.

1.4 Os documentos comprobatórios dos requisitos fixados nos subitens precedentes deverão ser apresentados após a aprovação do candidato, por ocasião da convocação para assumir o cargo.

1.5 Além dos documentos comprobatórios citados no subitem anterior, o candidato, quando convocado para assumir o cargo, deverá apresentar todos os documentos constantes na página da UTFPR, no link <http://portal.utfpr.edu.br/servidores/site/cadastro/ingresso-no-cargo>.

1.6 Anular-se-ão, sumariamente, a inscrição e todos os atos dela decorrentes, se o candidato não comprovar que, no ato da investidura no cargo, satisfaz os requisitos constantes dos subitens 1.1, 1.2 e 1.3.

2. DA INSCRIÇÃO

2.1 A inscrição deverá ser efetuada pela Internet, no endereço eletrônico portal.utfpr.edu.br/editais/concursos, das **08 (oito) horas do dia 02/10/2018 às 23 (vinte e três) horas do dia 28/10/2018**.

2.1.1 O valor de inscrição para Professor do Magistério Superior, denominação "Adjunto A", em regime de trabalho de Dedicção Exclusiva, será de R\$ 240,00 (duzentos e quarenta reais).

2.2 Após o preenchimento do formulário de inscrição, o candidato deverá imprimir a GRU (Guia de Recolhimento da União), que deverá ser paga **em qualquer banco**, impreterivelmente até o dia **29/10/2018**.

2.2.1 No ato da inscrição, o candidato deverá, obrigatoriamente, optar somente por uma única área/subárea.

2.3 Antes de efetuar o recolhimento da taxa de inscrição, o candidato deverá certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos para a participação no Concurso Público, pois a taxa, uma vez paga, só será restituída em caso de revogação ou anulação plena do Concurso.

2.4 Caso o candidato não tenha acesso à Internet, poderá efetuar a inscrição no período de **02/10/2018 a 28/10/2018**, nos dias úteis, no horário das 09h00min às 16h00min, na Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos – Câmpus Curitiba, sita na Av. Sete de Setembro, 3165, bairro Rebouças, Curitiba-PR.

2.5 Caso ocorram problemas técnicos no servidor da Internet que atende a UTFPR no último dia das inscrições, o prazo de inscrição será prorrogado até as 17 (dezesete) horas do dia **29/10/2018**.

2.5.1 A UTFPR não se responsabiliza por solicitações de inscrições não recebidas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.

2.6 A UTFPR reserva-se o direito de anular as inscrições realizadas com dados incompletos, incorretos, ausentes ou inidôneos no formulário de inscrição, bem como os pagamentos da taxa de concursos (GRU) que tenham sido efetuados fora do prazo especificado no subitem 2.2, ou ainda, em que os dados tenham sido digitados incorretamente pelo candidato ou pelo agente bancário.

2.7 **A partir do dia 01/11/2018**, o candidato deverá consultar sua inscrição, o ensalamento e o endereço dos locais de prova na página do concurso em portal.utfpr.edu.br/editais/concursos.

2.8 O candidato que necessitar de condições especiais para realização da prova deverá informá-las no formulário de inscrição online, para que a Comissão Organizadora possa verificar sua pertinência. Caso não o faça no momento da inscrição, perderá o direito de exigir tais condições no dia da prova.

2.8.1 Quando couber, será solicitado ao candidato que requerer atendimento especial, laudo médico informando o número da classificação internacional de doenças – CID e a necessidade especial requerida.

2.8.2 Quando solicitado, o laudo deverá ser encaminhado para o e-mail dimop-ct@utfpr.edu.br, até a data estipulada pela Comissão Permanente de Concurso Público.

2.8.3 A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização da prova deverá solicitar atendimento especial no formulário de inscrição, e levar um acompanhante, o qual ficará em sala reservada e será responsável pela guarda da criança.

2.9 É vedada a inscrição condicional ou por correspondência.

2.10 A inscrição implica em compromisso tácito, por parte do candidato, de aceitar as condições estabelecidas para a realização do Concurso, dentre elas as constantes do presente Edital.

2.11 Não haverá isenção total ou parcial do valor da taxa de inscrição, exceto para o candidato interessado que pertença a família inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), do Governo Federal, cuja renda familiar mensal per capita seja inferior ou igual a meio salário-mínimo nacional, ou doador de medula óssea com cadastro em entidade reconhecida pelo Ministério da Saúde, conforme regulamentado na Lei nº 13.656, de 30 de abril de 2018, art. 1º.

2.11.1 Conforme previsto no art. 2º da Lei nº 13.656/18, sem prejuízo das sanções penais cabíveis, o candidato que prestar informação falsa com o intuito de usufruir da isenção de que trata o art. 1º estará sujeito a:

I - cancelamento da inscrição e exclusão do concurso, se a falsidade for constatada antes da homologação de seu resultado;

II - exclusão da lista de aprovados, se a falsidade for constatada após a homologação do resultado e antes da nomeação para o cargo;

III - declaração de nulidade do ato de nomeação, se a falsidade for constatada após a sua publicação.

2.12 O candidato interessado em solicitar a isenção de pagamento de taxa deverá fazê-lo no **período improrrogável de 02/10/2018 a 17/10/2018**.

2.12.1 Para os candidatos doadores de medula óssea, o pedido de isenção deverá ser solicitado da seguinte forma:

a) preencher todos os campos obrigatórios no formulário de inscrição;

b) marcar a opção Sim no campo referente à isenção da taxa de inscrição para os candidatos doadores de medula óssea do formulário de inscrição;

c) enviar até o dia 17/10/2018 o comprovante de inscrição no cadastro de doadores de medula óssea em entidade reconhecida pelo Ministério da Saúde e requerimento (modelo Anexo IV deste Edital), contendo nome, cargo pleiteado, Protocolo de inscrição e CPF para o e-mail dimop-ct@utfpr.edu.br;

d) conferir os dados e imprimir o boleto gerado no momento da inscrição, guardando-o como comprovante de inscrição, nele observando o respectivo código de acesso e o número do protocolo de inscrição para uso futuro.

2.12.1.1 Serão desconsiderados os pedidos de isenção, na forma do subitem anterior, quando:

- a) não for marcada a opção "Sim" no campo referente à isenção da taxa de inscrição para os candidatos doadores de medula óssea;
- b) for marcada a opção "Sim" no campo referente à isenção da taxa de inscrição para os candidatos doadores de medula óssea, porém, os documentos não forem encaminhados no prazo e forma previstos no subitem 2.12.1;
- c) o envio de documentos ocorrer fora do prazo previsto no subitem 2.12.1.

2.12.2 Para os candidatos que pertençam a família inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), do Governo Federal, cuja renda familiar mensal per capita seja inferior ou igual a meio salário-mínimo nacional, o pedido de isenção deverá ser solicitado da seguinte forma:

- a) preencher todos os campos obrigatórios no formulário de inscrição;
- b) marcar a opção Sim no campo referente à isenção da taxa de inscrição para os candidatos que pertençam a família inscrita no CadÚnico do formulário de inscrição;
- c) inserir o Número de Identificação Social (NIS) no campo indicado no formulário;
- d) conferir os dados e imprimir o boleto gerado no momento da inscrição, guardando-o como comprovante de inscrição, nele observando o respectivo código de acesso e o número do protocolo de inscrição para uso futuro.

2.12.2.1 Serão desconsiderados os pedidos de isenção, na forma do subitem anterior, quando:

- a) o campo NIS tenha sido deixado vazio no formulário de inscrição;
- b) o NIS indicado seja inválido ou inexistente;
- c) o NIS não seja correspondente ao nome e CPF do candidato que solicita a inscrição.
- d) preencher corretamente o número do NIS, porém, deixar de assinalar a opção Sim no campo referente à isenção da taxa de inscrição;
- e) a inscrição tiver sido feita fora do prazo estabelecido no subitem 2.12;

2.12.2.2 Os dados apresentados referentes aos pedidos de isenção nos termos do subitem 2.12.2 serão submetidos ao Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

2.13 A Comissão Permanente de Concurso Público não receberá pedidos de correção, alteração ou inserção de dados após efetuado o pedido de isenção. Caso necessite, o candidato deverá inutilizar o boleto e código de acesso e fazer uma nova inscrição, observado o disposto no subitem 2.12.

2.14 A simples solicitação não garante ao interessado a isenção do pagamento da taxa de inscrição.

2.15 Após o encerramento do prazo estabelecido no subitem 2.12, a Comissão Permanente de Concurso Público analisará as solicitações de isenção que se enquadrem nos termos dos subitens anteriores e indicará se o candidato preenche ou não os requisitos para a concessão da isenção da taxa de inscrição.

2.16 Os pedidos de isenção deferidos e indeferidos serão divulgados no dia **22/10/2018**, até às 18 (dezoito) horas, no endereço eletrônico do concurso (portal.utfpr.edu.br/editais/concursos).

2.17 O candidato cuja solicitação de isenção tiver sido indeferida poderá encaminhar recurso para o e-mail dimopct@utfpr.edu.br, no prazo de até 48 (quarenta e oito) horas após a divulgação do resultado da isenção, informando Nome Completo, Protocolo de Inscrição e justificativa para reanálise da isenção.

2.18 O resultado do recurso será divulgado na página do concurso no dia **26/10/2018**.

2.19 O candidato que tiver seu recurso indeferido poderá efetivar sua inscrição efetuando o pagamento da taxa conforme o previsto no subitem 2.2.

2.20 O candidato que tiver seu pedido de isenção indeferido e que não efetuar o pagamento da taxa de inscrição na forma e no prazo estabelecido no subitem anterior estará automaticamente excluído do concurso.

3. DAS VAGAS DESTINADAS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

3.1 Para efeitos deste Edital de Concurso Público não se aplica a reserva de vagas aos candidatos com deficiência, de que trata o art. 37, inciso VIII, da Constituição Federal, art. 5º, § 2º da Lei nº 8112/90, art. 37, § 1º do Decreto nº 3298, de 20/12/99 e Decreto 5296, de 02/12/2004, tendo em vista que o presente edital oferece menos que 5 (cinco) vagas.

3.2 Durante a validade do certame, havendo provimento a partir de 5 vagas do presente edital, poderão ser convocados candidatos aprovados nas vagas destinadas às pessoas com deficiência, observando o percentual mínimo de 5% e no

máximo de 20% do total de vagas do edital, independente de cargo, com arredondamento para o primeiro número inteiro subsequente, conforme disposto no Decreto nº 3298, de 20/12/99 e na Lei nº 8.112, de 11/12/1990.

3.2.1 O cargo a que se refere este edital é de Professor do Magistério Superior, independentemente da área/subárea.

3.3 Somente serão consideradas pessoas com deficiência aquelas que se enquadrem nas categorias constantes no art. 4º do [Decreto Federal nº 3.298](#), de 20.12.99, alterado pelo [Decreto Federal nº 5.296](#), de 02.12.2004.

3.4 O candidato que desejar concorrer às vagas definidas no subitem 3.1 deverá, no ato da inscrição, declarar-se pessoa com deficiência e, posteriormente, quando convocado, após a aprovação no concurso, deverá submeter-se à perícia médica oficial promovida por equipe multiprofissional de responsabilidade da UTFPR, que procederá às exigências previstas na forma da lei.

3.5 O candidato deverá comparecer à perícia munido de laudo médico atestando a espécie, o grau ou o nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID), conforme especificado no [Decreto Federal nº 3.298](#), de 20/12/1999 e suas alterações, bem como à causa provável da deficiência.

3.6 A não observância do disposto nos subitens anteriores acarretará a perda do direito ao pleito da vaga reservada ao candidato em tal condição.

3.7 Caso a perícia conclua negativamente quanto a compatibilidade da deficiência com o exercício do cargo, o candidato não será considerado apto à nomeação.

3.8 As pessoas com deficiência participarão do concurso em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo, à avaliação, aos critérios de aprovação, ao(s) horário(s), ao(s) local(is) de aplicação das provas e às notas mínimas exigidas.

3.9 O candidato que, no ato da inscrição, declarar-se como pessoa com deficiência, se classificado no Concurso Público, figurará em lista específica e também na listagem de classificação geral.

3.10 A(s) vaga(s) definida(s) no subitem 3.2 que não for(em) provida(s) por falta de candidatos, por reprovação no concurso ou na perícia médica, será(ão) preenchida(s) pelos demais candidatos, observada a ordem geral de classificação.

3.11 No caso de haver candidato aprovado para as vagas preferenciais em maior quantidade que o número de vagas preferenciais publicadas neste edital, a preferência de nomeação será daquele que obtiver a maior média final, independentemente da área/subárea em que houve a classificação, observados os critérios de desempate que constam do subitem 13.2 deste Edital.

3.12 O candidato aprovado dentro das vagas preferenciais terá precedência sobre os candidatos aprovados na ampla concorrência.

4. DAS VAGAS DESTINADAS ÀS PESSOAS NEGRAS

4.1 As pessoas negras, na forma da Lei nº 12.990, de 09/11/2014 e Portaria Normativa nº 4, de 06/04/2018, publicada no DOU de 10/04/2018, poderão, nos termos do presente edital, concorrer a **1 (uma) vaga** dentre as previstas no Anexo I, correspondente a 20% do total de vagas por cargo, com arredondamento para o primeiro número inteiro subsequente, em caso de fração igual ou maior que 0,5 (cinco décimos) e arredondamento para o primeiro número inteiro imediatamente inferior, em caso de fração menor que 0,5 (cinco décimos).

4.2 O cargo a que se refere este edital é Professor do Magistério Superior, independentemente da área/subárea.

4.3. No ato da inscrição do Concurso Público, poderão concorrer às vagas destinadas a candidatos negros aqueles que se autodeclararem, no ato da inscrição do concurso público, pretos ou pardos, conforme o quesito cor ou raça utilizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

4.4 Até o final do período de inscrição do concurso público, será facultado ao candidato desistir de concorrer pelo sistema de reserva de vagas.

4.4.1 Para a desistência, de que trata o subitem anterior, o candidato deverá encaminhar e-mail para dimopct@utfpr.edu.br, informando nome completo, CPF, área/subárea, código de acesso e que não deseja concorrer às vagas destinadas às pessoas negras.

4.4.1.1 Em até 2 (dois) dias úteis após o envio da solicitação, o candidato receberá um e-mail confirmando a retirada de seu nome da listagem de candidatos que concorrem às vagas reservadas às pessoas negras. Caso não receba a confirmação, o candidato deverá entrar em contato com a Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos do Câmpus Curitiba, por e-mail ou pelo telefone indicado na página do concurso.

4.5 Os candidatos autodeclarados negros, que forem aprovados no concurso público, serão convocados para Procedimento de Heteroidentificação, conforme Portaria Normativa nº 4, de 06/04/2018, publicada no DOU de 10/04/2018, antes da homologação do Resultado Final.

4.6 O Procedimento de Heteroidentificação será realizado por comissão criada especificamente para este fim, cuja competência é deliberativa.

4.6.1 As deliberações da comissão de heteroidentificação terão validade apenas para o concurso público para o qual foi designada, não servindo para outras finalidades.

4.6.2 A comissão de heteroidentificação será composta por cinco membros e seus suplentes e deverá atender ao critério da diversidade.

4.7 As formas e critérios do Procedimento de Heteroidentificação levarão em consideração exclusivamente os aspectos fenotípicos do candidato no momento da realização do Procedimento de Heteroidentificação, os quais serão verificados obrigatoriamente com a sua presença.

4.7.1 Não serão considerados quaisquer registros ou documentos pretéritos eventualmente apresentados, inclusive imagem e certidões referentes a confirmação em procedimentos de heteroidentificação realizados em concursos públicos federais, estaduais, distritais e municipais.

4.7.2 O Procedimento de Heteroidentificação será filmado.

4.8 **Os candidatos convocados deverão comparecer no dia 28/11/2018**, no Câmpus Curitiba, em horário a ser divulgado juntamente com o Resultado Final Preliminar, **para se submeter ao Procedimento de Heteroidentificação**.

4.9 Os candidatos convocados deverão comparecer ao Procedimento de Heteroidentificação munidos de documento oficial de identificação.

4.10 Será eliminado do concurso público o candidato:

a. que não comparecer ao Procedimento de Heteroidentificação;

b. que recusar a realização da filmagem, conforme subitem 4.7.2;

c. cuja autodeclaração não for confirmada no Procedimento de Heteroidentificação, ainda que tenha obtido nota suficiente para aprovação na ampla concorrência e independentemente da alegação de boa-fé.

4.11 O resultado provisório do Procedimento de Heteroidentificação será publicado na página do concurso no **dia 28/11/2018**.

4.11.1 O candidato poderá solicitar o parecer da Comissão de Heteroidentificação relacionado ao seu procedimento, enviando e-mail para dimop-ct@utfpr.edu.br, informando nome completo, CPF e código de acesso.

4.12 O candidato poderá recorrer da decisão da Comissão de Heteroidentificação, no prazo de até 48 (quarenta e oito) horas após a divulgação do resultado do Procedimento de Heteroidentificação.

4.12.1 O recurso poderá ser interposto de maneira:

a) Presencial, protocolado na Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Curitiba, sita na Av. Sete de Setembro, 3165, bairro Rebouças, Curitiba-PR.

b) Online, encaminhado para o e-mail dimop-ct@utfpr.edu.br. No corpo do e-mail, além da fundamentação do recurso, o candidato deverá informar nome completo, CPF, área/subárea e código de acesso. Anexos ao e-mail não serão considerados.

4.12.2 Os recursos serão apreciados por uma comissão recursal composta por três integrantes distintos dos membros da comissão de heteroidentificação.

4.12.2.1 Das decisões da comissão recursal não caberá recurso.

4.12.3 O resultado do recurso será divulgado na página do concurso no dia **05/12/2018** e a resposta formal ao recurso será encaminhada individualmente, por e-mail.

4.13 O candidato aprovado no concurso público que tiver a sua autodeclaração confirmada no Procedimento de Heteroidentificação figurará em lista específica e também na listagem de classificação geral.

4.14 O candidato inscrito nos termos deste item participará do concurso em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo, à avaliação, aos critérios de aprovação, ao(s) horário(s), ao(s) local(is) de aplicação das provas e às notas mínimas exigidas.

4.15 A(s) vaga(s) definida(s) no subitem 4.2, que não for(em) provida(s) por falta de candidatos, por reprovação no concurso ou no Procedimento de Heteroidentificação, será(ão) preenchida(s) pelos demais candidatos, observada a ordem geral de classificação.

4.16 A classificação dos candidatos aprovados nas vagas destinadas aos negros seguirá o critério de maior média final, independentemente da área/subárea, observados os critérios de desempate que constam do subitem 13.2 deste Edital.

4.17 Havendo provimento a partir de 3 vagas de um mesmo cargo do presente edital, observando o percentual correspondente a 20% do total de vagas por cargo, o candidato aprovado dentro das vagas preferenciais para o referido cargo terá precedência sobre os candidatos aprovados na ampla concorrência.

5. DAS PROVAS

5.1 O Concurso constará das seguintes provas:

- a) Escrita, de caráter classificatório e eliminatório;
- b) de Desempenho de Ensino, de caráter classificatório e eliminatório;
- c) de Prova de Memorial de Trajetória Acadêmica e Plano de Trabalho para a Instituição, de caráter classificatório; e
- d) de Títulos, de caráter classificatório.

5.2 A ausência do candidato a qualquer das provas ou etapas do concurso implicará sua exclusão do certame.

5.3 Não será permitida a entrada do candidato no local das provas após o horário estabelecido.

5.4 Não haverá, sob qualquer justificativa, segunda chamada para as provas.

6. DA PROVA ESCRITA

6.1 A Prova Escrita será realizada no dia **06/11/2018, às 09 (nove) horas, com sorteio ponto às 08 (oito) horas** em local constante do ensalamento a ser divulgado conforme o subitem 2.7.

6.1.1 Os candidatos deverão comparecer ao local da prova munidos de documento oficial de identidade original, com foto, ocorrendo a automática eliminação do candidato que assim não proceder. Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar documento oficial de identidade por motivo de perda, roubo ou furto, deverá apresentar documento que comprove o registro do fato em órgão policial, expedido, no máximo, há 30 dias da data da realização da prova, sendo o candidato submetido à identificação especial.

6.2 A Prova Escrita será dissertativa, com sorteio de ponto às 08 horas, sobre tema a ser sorteado dentre os tópicos que compõem o programa, que está disponível no Anexo II deste edital.

6.2.1 Após o sorteio do ponto, o candidato terá até uma hora livre para consulta bibliográfica; transcorrido esse prazo terá início a prova, com duração máxima de 03 (três) horas.

6.2.2 A presença do candidato no sorteio de ponto é facultativa.

6.3 A Prova Escrita avaliará o candidato quanto à:

- a) capacidade analítica e crítica do tema, com pontuação de até 30 pontos;
- b) complexidade e acuidade dos conteúdos desenvolvidos, com pontuação de até 25 pontos;
- c) articulação e contextualização dos conteúdos desenvolvidos, com pontuação de até 20 pontos;
- d) clareza no desenvolvimento das ideias e conceitos, com pontuação de até 15 pontos;
- e) forma (uso correto da Língua Portuguesa), com pontuação de até 10 pontos.

6.3.1 Nos casos de fuga ao tema ou ausência de texto, o candidato receberá nota zero na Prova Escrita.

6.4 Na Prova Escrita, o candidato deverá portar caneta esferográfica de tinta azul, tonalidade escura, ou preta, ponta média, e outros materiais previstos pela Banca Examinadora que constem do programa da área/subárea, se for o caso.

6.5 O candidato deverá se identificar apenas na Ficha de Identificação, constante na Folha de Rosto da Prova Escrita. A existência de quaisquer outras marcas no caderno de provas implicará na eliminação do candidato do Concurso Público.

6.6 Durante as provas, não será permitido consulta a livros, revistas, folhetos e anotações, bem como o uso de calculadora, computadores ou outros instrumentos, exceto se previstos pela Banca Examinadora, no respectivo programa.

6.7 Serão considerados aprovados na Prova Escrita os candidatos que obtiverem nota mínima igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos e serão classificados em ordem decrescente de notas, de acordo com o número previsto no Anexo I.

7. DA PROVA DE DESEMPENHO DE ENSINO

7.1 Para a Prova de Desempenho de Ensino serão convocados os candidatos na quantidade prevista no Anexo I, desde que tenham obtido nota mínima exigida para a aprovação na Prova Escrita, prevista no subitem 6.7.

7.1.1 Caso ocorram empates na Prova Escrita, serão convocados todos os candidatos que obtiverem a mesma nota do último candidato classificado entre os aprovados dentro do limite de vagas previstas no Anexo I – PDE/PM.

7.1.2 Os candidatos não convocados para a Prova de Desempenho de Ensino estarão automaticamente excluídos do Concurso.

7.2 A Prova de Desempenho de Ensino consistirá em:

- a) uma aula perante a Banca Examinadora, com a finalidade de avaliar a competência do candidato em ministrar aula com habilidade, conhecimento e atitude, com duração máxima de até 30 (trinta) minutos;
- b) arguição do candidato pela Banca Examinadora sobre a Prova de Desempenho de Ensino, com duração máxima de até 10 (dez) minutos.

7.3 Os candidatos deverão comparecer ao local da prova com, no mínimo, 15 (quinze) minutos de antecedência para sua apresentação.

7.4 O tema para a Prova de Desempenho de Ensino será sorteado dentre os pontos que compõe o Programa para a área/subárea, disponível no Anexo I deste edital.

7.5 A Prova de Desempenho de Ensino será realizada no dia **14/11/2018**, em local e horário a serem divulgados com o resultado da Prova Escrita.

7.6 O Ponto para a Prova de Desempenho de Ensino será sorteado com 24 horas de antecedência, em local e horário a serem divulgados com o resultado da Prova Escrita.

7.6.1 A presença do candidato no sorteio do ponto é facultativa.

7.6.2 Os pontos sorteados serão divulgados no endereço portal.utfpr.edu.br/editais/concursos.

7.7 A ordem para apresentação dos candidatos nessa prova será correspondente à ordem alfabética dos candidatos aprovados na Prova Escrita.

7.8 A Prova de Desempenho de Ensino avaliará o candidato quanto à/ao:

- a) Planejamento/Plano de aula.
- b) Conteúdo: claro, objetivo, estimulante, consistente e de acordo com o plano de aula.
- c) Metodologia e recursos didáticos utilizados.
- d) Desenvolvimento: introdução e contextualização, relevância do tema, explicação, síntese e conclusão.
- e) Domínio das bases conceituais.
- f) Profundidade e amplitude do conteúdo abordado.
- g) Uso de analogias e exemplos.
- h) Comunicação: gesticulação, movimentação, linguagem, voz, ritmo, contato visual e interação;
- i) Autocontrole e segurança.
- j) Motivação e entusiasmo.

7.8.1 Cada um dos critérios a serem avaliados terá pontuação de até 10 pontos.

7.9 Os recursos didáticos de que o candidato pretenda fazer uso durante a prova – com exceção de quadro, giz ou pincel e projetor multimídia com entrada VGA – deverão ser por ele mesmo providenciados e instalados, sob sua inteira responsabilidade.

7.10 Os candidatos habilitados, ao se apresentarem para a Prova de Desempenho de Ensino nos locais e horários estabelecidos, deverão entregar à Banca Examinadora 01 (um) Plano de Aula em três vias idênticas contendo:

- a) Identificação do tema.
- b) Identificação dos pré-requisitos.
- c) Objetivos.
- d) Desenvolvimento do tema.
- e) Metodologia de avaliação.
- f) Referências.

7.11 A Prova de Desempenho de Ensino ocorrerá em sessão pública e haverá gravação de voz.

7.11.1 Fica vedada a entrada e saída de espectadores durante a apresentação dos candidatos, sendo defeso ao público arguir quaisquer deles.

8. DA PROVA DE MEMORIAL DE TRAJETÓRIA ACADÊMICA E PLANO DE TRABALHO PARA A INSTITUIÇÃO

8.1 Para a Prova de Memorial de Trajetória Acadêmica e Plano de Trabalho para a Instituição serão convocados todos os candidatos que realizarem a Prova de Desempenho de Ensino.

8.2 A Prova de Memorial de Trajetória Acadêmica e Plano de Trabalho para a Instituição consistirá da submissão do candidato à arguição pela Banca Examinadora, em sessão pública e com gravação de voz.

8.3 Fica vedada a entrada e saída de espectadores durante a apresentação dos candidatos, sendo defeso ao público arguir quaisquer deles.

8.4 A Prova de Memorial de Trajetória Acadêmica e Plano de Trabalho será realizada no dia **14/11/2018**, em local e horário a serem divulgados com o resultado da Prova Escrita.

8.4.1 Os candidatos deverão comparecer ao local da prova com, no mínimo, 15 (quinze) minutos de antecedência para sua apresentação.

8.5 Os candidatos habilitados, ao se apresentarem para a realização da Prova de Memorial de Trajetória Acadêmica e Plano de Trabalho para a Instituição, deverão entregar à Banca Examinadora: 01 (uma) via do Currículo Lattes atualizado, impresso em frente e verso; 01 (uma) via do Memorial Descritivo de Trajetória Acadêmica que conste a comprovação a que alude o subitem 10.3 em ordem de apresentação, encadernado, impresso em frente e verso e com todas as páginas numeradas, apresentando os aspectos significativos de sua trajetória acadêmica e profissional de modo analítico e crítico; 01 (uma) via preenchida do formulário disponibilizado no Anexo III do presente edital; 01 (uma) via do Plano de Trabalho para Instituição (no máximo cinco páginas de formato A4, com espaçamento duplo e em letra de tamanho 12) contendo as principais ações que pretende desenvolver como docente no Câmpus Curitiba da UTFPR.

8.5.1 O candidato que não entregar a via do Currículo Lattes atualizado e a via do Memorial de Trajetória Acadêmica e o Plano de Trabalho para Instituição, referidos no item anterior, será automaticamente eliminado.

8.6 A Prova de Memorial de Trajetória Acadêmica e Plano de Trabalho será composta de:

a) exposição oral do Memorial de Trajetória Acadêmica e Plano de Trabalho para a Instituição, com duração máxima de 20 (vinte) minutos;

b) arguição sobre o Memorial de Trajetória Acadêmica e Plano de Trabalho para a Instituição apresentado pelo candidato, respeitando-se sua pertinência à área de conhecimento do concurso, com duração máxima de 20 (vinte) minutos.

8.7 A apresentação dos candidatos será em ordem alfabética.

8.8 Para a Prova de Memorial de Trajetória Acadêmica e Plano de Trabalho para a Instituição serão atribuídos os seguintes valores:

a) aderência do Plano de Trabalho para a Instituição à área/subárea do concurso e as atividades e ensino, pesquisa e extensão, até 25 pontos;

b) domínio e aderência à trajetória acadêmica do candidato dos temas descritos no Plano de Trabalho para a Instituição relacionados a ensino, pesquisa e extensão, até 25 pontos;

c) articulação dos objetivos descritos no Plano de Trabalho para a Instituição com as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na UTFPR Câmpus Curitiba, até 25 pontos;

d) interação com grupos de pesquisa internacionais, até 15 pontos;

e) interação com grupos de pesquisa nacionais, até 5 pontos;

f) clareza de expressão oral e escrita, até 5 pontos.

8.9 Os recursos audiovisuais que o candidato pretenda fazer uso durante a prova – com exceção de quadro, giz ou pincel e projetor multimídia com entrada VGA – deverão ser por ele providenciados e instalados, sob sua inteira responsabilidade.

9. DA PROVA DE TÍTULOS

9.1 Para efeito da Prova de Títulos, somente serão considerados:

a) Publicação de livros, capítulos de livros, artigos em periódicos técnico-científicos, trabalhos completos em eventos científicos nacionais e internacionais e patentes registradas e concedidas, na área a que concorre.

b) Relação dos projetos em que o candidato aparece como coordenador ou colaborador, financiados por órgãos públicos como, por exemplo, CNPq, CAPES, FINEP, etc., com cópia das cartas de aprovação, bem como do comprovante de conclusão, se for o caso; orientação de dissertação de mestrado e de tese de doutorado, anexando cópia da capa, do resumo e da página que contém a assinatura da banca examinadora; participação em bancas examinadoras de dissertação de mestrado, de tese de doutorado e de concurso público; comprovante de tempo de exercício de magistério no ensino superior; comprovante de tempo de experiência profissional, exceto magistério, na área do concurso.

9.1.1 Juntamente com os documentos comprobatórios o candidato deve apresentar preenchido o Anexo III.

10. DA AVALIAÇÃO

10.1 Para cada área/subárea, será constituída uma Banca Examinadora, encarregada da elaboração, aplicação e avaliação das provas, composta de um mínimo de 03 (três) membros designados pelo Reitor da UTFPR.

10.2 As provas serão avaliadas na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.

10.2.1 O candidato com a maior pontuação na Prova de Títulos receberá nota 100 e a pontuação dos demais candidatos será calculada proporcionalmente, tendo como referência a nota do primeiro colocado.

10.3 Na avaliação dos títulos, será(ão) atribuído(s) o(s) seguinte(s) valor(es):

a) publicação de livros, capítulos de livros, artigos em periódicos técnico-científicos, trabalhos completos em eventos científicos nacionais e internacionais e patentes registradas e concedidas, na área/ subárea a que concorre:

1. livro: 6 pontos por livro;

2. capítulo de livro: 4 pontos por capítulo;

3. trabalhos em periódicos listados no JCR da área do concurso a que concorre:

3.1 JCR acima de 2: 15 pontos por trabalho;

3.2 JCR de 1 até 1,99: 12 pontos por trabalho;

3.3 JCR de 0,3 até 0,99: 10 pontos por trabalho;

4. trabalhos em periódicos não listados no diretório JCR:

4.1 Qualis A1: 10 pontos por trabalho;

4.2 Qualis A2: 8 pontos por trabalho;

4.3 Qualis B1: 6 pontos por trabalho;

4.4 Qualis B2: 4 pontos por trabalho;

4.5 Qualis B3: 2 pontos por trabalho;

5. trabalhos completos, até o limite de 10 pontos:

5.1 em eventos científicos internacionais: 2 pontos por trabalho;

5.2 em eventos científicos nacionais: 1 ponto por trabalho;

6. patentes concedidas: 15 pontos por patente;

7. patentes devidamente registradas: 10 pontos por patente;

b) relação dos projetos em que o candidato aparece como coordenador ou colaborador, financiados por órgãos públicos como, por exemplo, CNPq, CAPES, FINEP, etc., com cópia das cartas de aprovação, bem como do comprovante de conclusão, se for o caso; orientação de dissertação de mestrado e de tese de doutorado, anexando cópia da capa, do resumo e da página que contém a assinatura da banca examinadora; participação em bancas examinadoras de dissertação de mestrado, de tese de doutorado e de concurso público; comprovante de tempo de exercício de magistério no ensino superior; comprovante de tempo de experiência profissional, exceto magistério, na área do concurso:

1. Projetos financiados como coordenador: 10 pontos por projeto.

2. Projetos financiados como colaborador: 6 pontos por projeto.

3. Orientação: 3 pontos por orientando de mestrado.

4. Coorientação: 1 ponto por orientando de mestrado.

5. Orientação: 5 pontos por orientando de doutorado.

6. Coorientação: 2 pontos por orientando de doutorado.

7. Participação, até o limite de 10 pontos, em banca examinadora de:

7.1 Concurso público: 1 ponto por banca.

7.2 Mestrado: 1 ponto por banca.

7.3 Doutorado: 2 pontos por banca.

8. Comprovante de tempo de exercício de magistério superior: 3 pontos por ano, até o limite de 15 pontos.

9. Comprovante de tempo de experiência profissional, exceto magistério, na área a que concorre: 3 pontos por ano, até o limite de 15 pontos.

10.4 Para fins de pontuação de que trata o subitem 10.3, alínea "a" item "5", somente serão considerados os trabalhos produzidos nos últimos 5 (cinco) anos, incluindo o ano de realização do concurso.

11. DA APROVAÇÃO

11.1 Serão considerados aprovados os candidatos cuja média aritmética entre as notas da Prova Escrita e de Desempenho de Ensino seja igual ou superior a 60 (sessenta) e que a nota em cada uma dessas provas não seja inferior a 50 (cinquenta) pontos.

12. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

12.1 Para obtenção da classificação final dos candidatos aprovados utilizar-se-á a média ponderada, atribuindo-se peso 2 (dois) à Prova Escrita (PE), peso 3 (três) à Prova de Desempenho de Ensino (PDE), peso 2 (dois) à Prova de Memorial de Trajetória Acadêmica e Plano de Trabalho (PM) e peso 3 (três) à Prova de Títulos (PT).

12.2 Em caso de empate entre dois ou mais candidatos terá preferência aquele com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, conforme dispõe o parágrafo único do art. 27 da Lei nº 10.741/2003. Persistindo o empate ou em caso de não haver candidato na situação prevista no dispositivo legal em comento, terá preferência para efeito de desempate o candidato que, na seguinte ordem:

1º) obtiver maior número de pontos na Prova de Títulos (PT);

2º) obtiver maior número de pontos na Prova de Desempenho de Ensino (PDE);

3º) obtiver maior número de pontos na Prova de Memorial de Trajetória Acadêmica e Plano de Trabalho para a Instituição (PM);

4º) obtiver maior número de pontos na Prova Escrita (PE);

5º) for o mais idoso.

6º) atender às condições do art. 440 do Código de Processo Penal, na redação dada pela Lei nº 11.689/2008.

7º) tiver participado do Programa Nacional de Voluntariado, de acordo com o Decreto 9.149/2017, publicado no Diário Oficial da União de 29 de agosto de 2017.

13. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

13.1 O resultado de cada etapa, o resultado final preliminar e o resultado final do concurso serão publicados pela Comissão Permanente de Concurso Público em Edital afixado na Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos, Câmpus Curitiba da UTFPR, e no endereço eletrônico do concurso, em portal.utfpr.edu.br/editais/concursos.

13.2 O candidato poderá obter vista de suas provas, presencialmente, mediante solicitação por escrito, após a divulgação do resultado de cada etapa.

13.3 O prazo para solicitação de vista das provas será concomitante ao prazo destinado à interposição de recurso, conforme estabelecido no subitem 13.4, mediante requerimento formal.

13.4 No prazo de 48 (quarenta e oito) horas a partir do resultado de cada etapa, será admitido recurso, devidamente fundamentado, dirigido à Comissão Permanente de Concurso Público, em que o candidato deverá indicar com precisão os pontos a serem examinados.

13.5 O recurso poderá ser interposto de maneira:

a) Presencial, protocolado na Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos – Câmpus Curitiba, sita na Av. Sete de Setembro, 3165, bairro Rebouças, Curitiba-PR.

b) Online, encaminhado para o e-mail dimop-ct@utfpr.edu.br. No corpo do e-mail, além da fundamentação do recurso, o candidato deverá informar nome completo, CPF, área/subárea e código de acesso. Anexos ao e-mail não serão considerados.

13.6 Os recursos serão apreciados pela Comissão Permanente de Concurso Público e decididos no prazo de até 7 (sete) dias úteis. O resultado do recurso será encaminhado ao interessado por e-mail e estará à disposição dos interessados na Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos da UTFPR, Câmpus Curitiba.

13.7 O resultado do Concurso Público, uma vez homologado pelo Reitor, será publicado no Diário Oficial da União, por meio de Edital constando a relação dos candidatos aprovados no certame, de acordo com a ordem decrescente de classificação, constituindo-se o único documento capaz de comprovar a habilitação do candidato.

13.8 O candidato não aprovado no Concurso poderá retirar seu Memorial Descritivo e Currículo Lattes documentado, em local e data a serem divulgados com o Resultado Final, no prazo de 90 (noventa) dias a contar da data de homologação do Resultado Final no Diário Oficial da União (DOU).

13.8.1 O material não retirado será descartado.

14. DO PROVIMENTO DOS CARGOS E DO APROVEITAMENTO DOS CANDIDATOS HABILITADOS

14.1 O provimento do cargo dar-se-á no nível inicial da Classe “A” da Carreira do Magistério Federal, na categoria funcional de Professor do Magistério Superior, denominação “Adjunto A”, de que trata a Lei nº 12.772/2012, no regime de trabalho de Dedicção Exclusiva, com a remuneração correspondente e definida em Lei, no Regime Jurídico de que trata a Lei nº 8.112/90 ou em outro que venha a substituí-lo.

14.2 São atividades das Carreiras e Cargos Isolados do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal aquelas relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão e as inerentes ao exercício de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência na própria instituição, além daquelas previstas em legislação específica (Art. 2º da Lei 12.772/12).

14.3 Os candidatos habilitados serão nomeados rigorosamente de acordo com a classificação obtida, consideradas as vagas existentes ou que venham a existir na carreira do Magistério Federal, de que trata a Lei 12.772/12, na área do Concurso e/ou em outras correlatas, do Quadro de Pessoal da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Curitiba, devendo ministrar aulas em todos os níveis de ensino da UTFPR.

14.4 Além da área/subárea para a qual foi nomeado, o candidato deverá, eventualmente, assumir aulas de área/subárea correlata, desde que possua qualificação para isso.

14.5 A classificação do candidato não assegurará o direito ao seu ingresso automático no cargo para o qual se habilitou, mas apenas a expectativa de nele ser investido. A UTFPR reserva-se o direito de chamar os habilitados na medida das necessidades da Administração.

14.6 O provimento do cargo fica condicionado à apresentação de todos os documentos originais comprobatórios dos requisitos relacionados no item 1, bem como a obtenção de atestado favorável em exame de aptidão física e mental, de caráter eliminatório.

14.7 A aptidão física e mental para o cargo será avaliada com base em:

I - Exames:

- a) hemograma completo;
- b) glicemia;
- c) urina tipo 1 (EAS);
- d) creatinina;
- e) colesterol total e triglicérides (lipidograma);
- f) AST (TGO);
- g) ALT (TGP);
- h) citologia oncótica – papanicolau (mulheres);
- i) PSA (homens acima de 50 anos);
- j) mamografia (mulheres acima de 50 anos);
- k) raios X de tórax PA e perfil;
- l) pesquisa de sangue oculto nas fezes – método imunocromatográfico (homens e mulheres, acima de 50 anos);
- m) eletrocardiograma.

II – Atestados:

- a) cardiológico (levar eletrocardiograma);
- b) oftalmológico;
- c) psiquiátrico.

14.8 Os atestados indicados no item II, alíneas “a”, “b” e “c” do subitem anterior deverão ser emitidos por médicos das respectivas especialidades, em consulta com profissional de escolha do candidato habilitado e deverão estar em conformidade com os formulários específicos obtidos no link portal.utfpr.edu.br/servidores/site/documentos/cadastro/atestado-de-saude-ocupacional.

14.9 Ao longo do processo admissional, ou consecutivamente a este, o candidato poderá, quando couber, a critério da administração, passar por avaliação realizada por psicólogo pertencente ao quadro da UTFPR, voltada a embasar ações institucionais de alocação e desenvolvimento de pessoas.

14.10 São fatores impeditivos ao exercício do cargo as alterações patológicas em uma ou mais das seguintes funções psíquicas elementares: consciência, atenção, orientação, sensopercepção, afetividade, memória, pensamento.

14.11 Os atestados citados no subitem 15.7, II, deverão ter como resultado a expressão “apto” ou “inapto” para o exercício do cargo objeto de aprovação no concurso público.

14.12 Os exames e atestados descritos no subitem 15.7 deverão ser apresentados ao clínico geral indicado pela UTFPR em data a ser especificada pela Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos de cada Câmpus.

14.13 Não serão aceitos pedidos de remoção ou redistribuição e nem de alteração do regime de trabalho no período de três anos após o início do exercício, salvo por estrito interesse da Administração.

14.14 A inexistência das afirmativas ou irregularidades de documentos, ainda que verificadas posteriormente, eliminarão o candidato do Concurso, anulando-se todos os atos decorrentes da inscrição.

14.15 Após o provimento das vagas, objeto deste Edital, as listas de candidatos remanescentes aprovados neste certame poderão ser utilizadas para eventuais nomeações, para posse e exercício, nos diversos Câmpus da UTFPR ou por outras Instituições Federais de Ensino.

14.16 Candidatos remanescentes poderão ser nomeados em vagas a serem providas em outro município onde exista Câmpus da UTFPR, mediante consulta ao interessado, independentemente do local da aprovação.

14.17 A negativa do interessado em assumir em Câmpus diverso do qual realizou o concurso o manterá na lista de espera para o Câmpus onde se encontra aprovado.

14.18 A UTFPR poderá fazer o aproveitamento de candidatos aprovados em certames realizados por outras Instituições Federais de Ensino.

15. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

15.1 O Concurso terá validade de 01 (um) ano, a contar da data de publicação da homologação do Resultado Final no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período, mediante ato próprio da autoridade competente.

15.2 A convocação dos candidatos habilitados para se manifestarem, em prazo determinado, sobre a aceitação ou não do cargo, será feita por meio de correspondência (eletrônica e/ou telegrama), não se responsabilizando a UTFPR pela mudança de endereço sem comunicação prévia, por escrito, por parte do candidato.

15.3 O candidato convocado terá 03 (três) dias úteis para manifestar-se sobre a aceitação ou não do cargo e mais 03 (três) dias úteis para apresentar à Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos a documentação exigida para a sua nomeação.

15.4 O não pronunciamento do candidato habilitado no prazo estabelecido para esse fim facultará à Administração a convocação dos candidatos seguintes, sendo seu nome excluído do Concurso.

15.5 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Permanente de Concurso Público.



Documento assinado eletronicamente por **SILVANA WEINHARDT DE OLIVEIRA, PRESIDENTE DA COMISSÃO**, em 25/09/2018, às 12:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **LUIZ ALBERTO PILATTI, REITOR**, em 25/09/2018, às 15:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.utfpr.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0459930** e o código CRC **5F5C03EE**.

ANEXO I AO EDITAL Nº 016/2018 – CPCP – CT – ABERTURA

Área / Subárea	VG Total	Vagas para Negros	Vagas PCD ⁽³⁾	PDE/PM	CH	Requisitos ⁽¹⁾⁽²⁾

Ciência da Computação/ Análise de Algoritmos e Complexidade de Computação	1	1	-	6	DE	Graduação na área de Ciência da Computação ou em Sistemas de Informação ou em Informática ou em Análise de Sistemas ou em Engenharia de Computação ou em Engenharia de Software ou em Matemática, todos com Doutorado na área de Ciência da Computação ou Engenharia Elétrica ou Interdisciplinar.
Design/Design de Serviços e Design de Experiências	1			6	DE	Graduação na área de Ciências Sociais Aplicadas ou na área de Design ou na área de Ciência da Computação ou em Engenharia ou em Psicologia, todos com Doutorado na área de Ciências Sociais Aplicadas ou na área de Design ou na área de Ciência da Computação ou em Engenharia ou em Psicologia.
Engenharia Elétrica/ Eletrônica Industrial, Sistemas e Controles Eletrônicos	1			6	DE	Graduação em Engenharia Elétrica ou em Engenharia Eletrônica ou em Engenharia de Telecomunicações ou em Engenharia de Computação ou em Engenharia de Controle e Automação, todos com Doutorado em Engenharia Elétrica.
Química/Ensino de Química e Química Geral	1			6	DE	Licenciatura em Química, com Doutorado em Educação ou em Ensino de Ciências ou Educação Científica e Tecnológica ou em Química.
Total de vagas no edital já incluídas as vagas para negros.	4			---	---	---

Legenda:

VG total: nº total de vagas

Vagas para Negros: conforme item 4 do Edital.

VG PCD: vagas para Pessoas com Deficiência.

PDE/ PM: nº de candidatos convocados para a Prova de Desempenho de Ensino e Prova de Memorial de Trajetória Acadêmica e Plano de Trabalho

CH: carga horária semanal

DE: Dedicção Exclusiva: importa em um acréscimo de 55% sobre a remuneração de Tempo Integral e impedimento do exercício de outra atividade remunerada, pública ou privada.

(1) Referência utilizada: Tabela de Áreas do Conhecimento da CAPES, disponível em <https://goo.gl/YoT6v7>

(2) A comprovação dos requisitos solicitados dar-se-á somente com a apresentação do documento original ou mediante cópia autenticada em cartório dos diplomas de graduação e doutorado.

(3) Não há previsão de vagas reservadas para pessoas com deficiência, entretanto, caso sejam providas a partir de 5 vagas do presente edital, independentemente da área, a convocação de aprovados nesta condição deverá ser observada, conforme item 3 do presente edital.

REMUNERAÇÃO

TABELA DE REMUNERAÇÃO APLICÁVEL À CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

Titulação	Dedicção Exclusiva (¹)		
	Vencimento	Retribuição por Titulação	Total
Doutorado	R\$ 4.463,93	R\$ 5.136,99	R\$ 9.600,92

¹ O regime de trabalho de Dedicção Exclusiva impede o exercício de outra atividade remunerada, pública ou privada.

TAXA DE INSCRIÇÃO	R\$ 240,00
--------------------------	-------------------

ANEXO II AO EDITAL Nº 016/2018 – CPCP – CT – ABERTURA

ÁREA/SUBÁREA: Ciência da Computação/ Análise de Algoritmos e Complexidade de Computação

PROGRAMA

1. **Análise de algoritmos:** Notação assintótica; Análise de caso médio, pior caso e amortizada.
2. **Projeto de algoritmos:** Divisão e conquista (mergesort, multiplicação de matrizes, algoritmo de Strassen e outros); Estratégia gulosa (código de Huffman, seleção de atividades e outros); Programação dinâmica (alinhamento de sequências, multiplicação de matrizes em cadeia, problema da mochila e outros); Complexidade de tempo (substituição, árvore de recursão e teorema mestre).
3. **Algoritmos e teoria dos grafos:** Algoritmos eficientes em grafos e programação linear (caminhos, fluxo, cortes e outros).
4. **Complexidade computacional:** Classes de complexidade e relações entre classes de complexidade; Teorema de Cook-Levin, NP-completude e reduções de problemas.
5. **Problemas intratáveis:** Aproximabilidade (algoritmos de aproximação, esquemas de aproximação, soluções exatas em instâncias específicas e complexidade parametrizada); Algoritmos para problemas intratáveis em grafos (coloração, clique máxima, cobertura por vértices e outros).

OBSERVAÇÃO: O ponto sorteado para a Prova Escrita será retirado para o sorteio de ponto da Prova de Desempenho de Ensino.

REFERÊNCIAS

- A relação a seguir contempla as referências consideradas elementares, o que não impede que outras sejam utilizadas:*
- ARORA, S.; BARAK, B. Computational Complexity: A Modern Approach, Cambridge University Press (2009).
- BONDY, J. A.; MURTY, U. S. R. Graph Theory. Springer Publishing Company, 2008.
- CARVALHO, M. H. Uma Introdução Sucinta a Algoritmos de Aproximação. 23o Colóquio Brasileiro de Matemática, 2001.
- CORMEN, T. H.; RIVEST, R. L.; LEISERSON, C. E.; STEIN, C. Algoritmos: teoria e prática. Elsevier, 2012.
- CORMEN, T. H.; RIVEST, R. L.; LEISERSON, C. E.; STEIN, C. Introduction to Algorithms. MIT Press, 2009.
- DASGUPTA, S.; PAPADIMITRIOU, C.H.; VAZIRANI, U.V. Algorithms, McGraw-Hill, 2009.
- GAREY, M.R.; JOHNSON, D.S. Computers and Intractability: A Guide to the Theory of NP Completeness, W.H. Freeman; 1st Edition edition (1979).
- KLEINBERG, J.; TARDOS, E.. Algorithm Design. Pearson Addison Wesley, 2005.
- LEHMAN E.; LEIGHTON T. Mathematics for Computer Science, 2004.
- MITZENMACHER, M. Probability and Computing: Randomized Algorithms and Probabilistic Analysis, Cambridge University Press (1993).
- PAPADIMITRIOU, C.H. Computational Complexity, Addison-Wesley Longman, 1995.
- PAPADIMITRIOU, C. H.; STEIGLITZ, K. Combinatorial Optimization: algorithms and complexity. Dover Publications, 1998.
- SEGEWICK, R. Algorithms. Addison-Wesley, 1988.
- WILLIAMSON, D.P.; SHMOYS, D.B. The Design of Approximation Algorithms, Cambridge University Press; 1 edition (2011).

ÁREA/SUBÁREA: Design/Design de Serviços e Design de Experiências

PROGRAMA

1. Design de Serviços e Design de Experiências orientados para a inovação tecnológica.
2. Design de Serviços e Design de Experiências orientados para a sustentabilidade.
3. Design de Serviços e Design de Experiências orientados para o conhecimento, a cultura e a educação.
4. Design de Serviços e Design de Experiências orientados para a criação de valor e significados.
5. Princípios, características e inter-relações entre o Design de Serviços e o Design de Experiências.
6. Métodos, ferramentas, técnicas e abordagens para a validação do Design de Serviços e do Design de Experiências.
7. O ciclo de desenvolvimento, implantação e execução de projetos de Design de Serviços e de Design de Experiências.
8. Perspectivas e oportunidades para o futuro do Design de Serviços e do Design de Experiências.
9. Estratégias e desdobramentos do Design de Serviços e do Design de Experiências para novos modelos de negócios.
10. Estratégias e desdobramentos do Design de Serviços e do Design de Experiências para a inovação social.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, VICTOR R. L. Atendimento ao cliente: novos cenários, velhos desafios. Blumenau: Nova Letra, 2014.
- COOPER, A., REIMANN, R., CRONIN, D., NOESSEL, C. About Face - The essentials of interaction design. Indianapolis: Wiley & Sons. 2014.
- DEWEY, J. Experiência e educação. São Paulo: Editora Vozes, 2011.
- EKMAN, P. A linguagem das emoções. Trad. Carlos Szlak. São Paulo: Lua de Papel, 2011.
- EVANS, D.C. Bottlenecks - aligning UX design with user psychology. New York, N.Y.: Apress. 2017.
- HALEN, C. V.; VEZZOLI, C.; ROBERT, W. Methodology for Product Service System Innovation. The Netherlands: Koninklijke Van Gorcum, 2005.
- KALBACH, J., Mapeamento de Experiências. Um guia para criar valor por meio de Jornadas, Blueprints e Diagramas. Alta Books. 2017.
- KIMBELL, L. The service innovation handbook: Action-oriented creative thinking toolkit for service organisations. Bis Publishers. 2015.
- MANZINI, Ezio. Design para a inovação social e sustentabilidade: comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais. Rio de Janeiro, RJ: E-papers, 2008.
- MERONI, A.; SANGIORGI, D. Design For Services: Design For Social Responsibility Series. Series Editor: Rachel Cooper. Gower, 2013.
- MILLER, L. The practitioner's guide to User Experience Design. New York, N.Y.: Hachette Book Group. 2015.
- PINHEIRO, T. D. The Service Startup: Inovação E Empreendedorismo Através Do Design Thinking. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2015.
- POLAINE, A.; LØVLIE, L.; REASON, B. Service Design: From Insight To Implementation. New York: Rosenfeld Media, 2013.
- REASON, B.; LØVLIE, L.; FLU, M. B. Service Design For Business: A Practical Guide To Optimizing The Customer Experience. Hoboken, N.J.: John Wiley & Sons, Inc., 2016.
- SOLIS, B. X: The experience when business meets design. New York, N.Y.: Wiley & Sons. 2017.
- STICKDORN, M., SCHNEIDER, J. Isto é Design Thinking de Serviços. Bookman. 2014.
- STICKDORN, M., SCHNEIDER, J., HORMESS, M.E., LAWRENCE, A. This is service design doing. O'Reilly: 2018.
- TURNER, P. A psychology of user experience - involvement, affect and aesthetics. U.S.A.: Springer. 2017.
- VERGANTI, Roberto. Design-Driven Innovation: mudando as regras da competição: a inovação radical do significado de produtos. São Paulo: Canal Certo, 2012.
- VEZZOLI, Carlo. Design de sistemas para a sustentabilidade: teoria, métodos e ferramentas para o design sustentável de 'sistemas de satisfação'. Salvador, BA: EDUFBA, 2010.

Sites:

MediaLAB Amsterdam. Disponível em: <<https://medialabamsterdam.com/toolkit/>>.

Interaction Design Foundation. Disponível em: <<https://www.interaction-design.org/>>.

ÁREA/SUBÁREA: Engenharia Elétrica/ Eletrônica Industrial, Sistemas e Controles Eletrônicos

PROGRAMA

1. Portas lógicas, álgebra booleana, circuitos lógicos combinacionais e sequenciais.
2. Amplificadores operacionais, comparadores, amplificadores, filtros.
3. Transistor Bipolar e de Efeito de Campo (polarização e modos de operação).
4. Semicondutores de potência: Diodos e transistores (TBJ, MOSFET, IGBT). Funcionamento, características e aplicações como interruptores.
5. Retificadores a diodos e controlados a tiristor, monofásicos e trifásicos.
6. Conversores estáticos CC-CC básicos não isolados.
7. Conversores estáticos CC-CC isolados em alta frequência.
8. Inversores de tensão de alta frequência: monofásicos e trifásicos.
9. Aplicação de conversores estáticos em fontes renováveis de energias.
10. Retificadores PWM com alto fator de potência: monofásicos e trifásicos.

REFERÊNCIAS

- BARBI, Ivo. Eletrônica de potência: projetos de fontes chaveadas. 2. ed. Florianópolis: Ed. do Autor, 2007. 332 p.
- BARBI, Ivo. Eletrônica de potência. 7. ed. Florianópolis: Ed. do Autor, 2012. 509 p. ISBN 9788590104674.
- BOYLESTAD, Robert L.; NASHELSKY, Louis (Autor). Dispositivos eletrônicos e teoria de circuitos. 11. ed. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, c2013. xii, 766 p. ISBN 9788564574212.
- DINIZ, Paulo Sergio Ramirez; SILVA, Eduardo Antônio Barros da; LIMA NETTO, Sergio. Processamento digital de sinais: projeto e análise de sistemas. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014. xxiv, 976 p. ISBN 9788582601235.
- FLOYD, Thomas L. Sistemas digitais: fundamentos e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2007. 888 p. + 2 CD-ROMs ISBN 9788560031931.
- GIMENEZ, Salvador Pinillos. Microcontroladores 8051: teoria e prática. 1.ed. São Paulo: Érica, c2010. 320 p. ISBN 9788536502670.
- MALVINO, Albert Paul; BATES, David J. Eletronica. 7. ed. Sao Paulo: Makron, c2008. 2v.
- PEREIRA, Fábio. Microcontroladores PIC: técnicas avançadas. 6. ed. São Paulo: Érica, 2011. 366 p. ISBN 8571947279.
- PERTENCE JÚNIOR, Antonio. Amplificadores operacionais e filtros ativos: teoria, projetos, aplicações e laboratório. 8. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2015. 310 p. ISBN 9788582602768.
- SEDRA, Adel S.; SMITH, Kenneth Carless. Microeletrônica. São Paulo: Makron, 1995. 2 v. ISBN 853460293X.
- TOCCI, Ronald J.; WIDMER, Neal S.; MOSS, Gregory L. Sistemas digitais: princípios e aplicações. 10. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2007. xxii, 804 p. ISBN 9788576050957.
- ZANCO, Wagner da Silva. Microcontroladores PIC16F628A/648A: uma abordagem prática e objetiva. 2. ed. São Paulo: Érica, 2011. 364 p. ISBN 9788536500591.

ÁREA/SUBÁREA: Química/Ensino de Química e Química Geral

PROGRAMA

1. Educação para cidadania e a formação do professor de química.
2. A história da química e suas implicações para o ensino de estrutura atômica.
3. O ensino de caráter investigativo e a experimentação no Ensino de Química e de Ciências.
4. As tecnologias digitais de informação e comunicação no ensino de química.
5. A contextualização no ensino de termodinâmica química.
6. Interdisciplinaridade e avaliação no processo de ensino e aprendizagem de química na educação básica.

7. Relações entre ciência, tecnologia, sociedade e meio ambiente no ensino de química.
8. Educação inclusiva no Ensino de Química e de Ciências: a formação docente voltada à diversidade e especificidades dos estudantes com necessidades educacionais especiais.
9. O uso de Situações de Estudo no ensino de ligações químicas e soluções.
10. Problemas e perspectivas no ensino de química na educação básica e no ensino superior.

OBSERVAÇÃO: O ponto sorteado para a Prova Escrita será retirado para o sorteio de ponto da Prova de Desempenho de Ensino.

REFERÊNCIAS

- ATKINS, P. W., JONES, L. Princípios de Química – Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente. 5ª Edição. Editora Bookman, 2011.
- KOTZ, J., TREICHEL, P., TOWNSEND, J. Chemistry and Chemical Reactivity. 7ª Edição. Editora Brooks/Cole, 2010.
- BROWN, T. E., BURSTEN, B. E., LEMAY JR, H. E. Química – A Ciência Central. 13ª Edição. Editora Pearson, 2017.
- ALFONSO-GOLDFARB, A. M. Da Alquimia à Química. São Paulo: Editora Land, 2001.

ANEXO III AO EDITAL Nº 016/2018 – CPCP – CT – ABERTURA

Candidato:.....Assinatura:.....

Subitem	Pontos por subitem	Limite por subitem	Página do item no Memorial	Pontos do Candidato	(Exclusivo UTFPR) Validação da Banca
Livro	6/ por livro	não há			
Capítulo de livro	4/por capítulo	não há			
Periódicos na área do concurso a que concorre	JCR acima de 2	15/ por trabalho	não há		
	JCR de 1 até 1,99	12/ por trabalho	não há		
	JCR de 0,3 até 0,99	10/ por trabalho	não há		
	Qualis A1	10/ por trabalho	não há		
	Qualis A2	8/ por trabalho	não há		
	Qualis B1	6/ por trabalho	não há		
	Qualis B2	4/ por trabalho	não há		
	Qualis B3	2/ por trabalho	não há		
Trabalhos completos em eventos Internacionais	2/ por	10,0			

científicos (trabalhos produzidos nos últimos 05 anos, incluindo o ano de realização do concurso)		trabalho				
	Nacionais	1/ por trabalho				
Patentes	Concedidas	15/ por patente	não há			
	Devidamente registradas	10/ por patente	não há			
Projetos financiados	Como coordenador	10/ por projeto	não há			
	Como colaborador	6/ por projeto	não há			
Mestrado	Orientação	3/ por orientando	não há			
	Coorientação	1/ por orientando	não há			
Doutorado	Orientação	5/ por orientando	não há			
	Coorientação	2/ por orientando	não há			
Participação em banca examinadora	de Concurso Público	1/ por banca	10,0			
	de Mestrado	1/ por banca				
	de Doutorado	2/ por banca				
Exercício comprovado de <i>Magistério</i>		3/ por ano	15,0			
Experiência profissional comprovada na área a que concorre, <i>exceto</i> de <i>Magistério</i> :		3/ por ano	15,0			
TOTAL DE TÍTULOS =						
Uso Exclusivo UTFPR (Assinatura dos Membros da Banca Examinadora):						